

Igualdade e Diversidade

Mutilação Genital Feminina Mural de causas sociais...

“Dedicado às mulheres, em especial às sobreviventes de Mutilação Genital Feminina (MGF), um mural pretende contrariar a perceção de que essa é uma realidade distante, destacando os efeitos positivos que as migrações e o multiculturalismo podem ter em termos de mudança de mentalidades e comportamentos, com impacto alar-

gado à prevenção junto das comunidades e populações em risco.”

Estima-se que em todo o mundo 140 milhões de mulheres vivam com as consequências da MGF – Mutilação Genital Feminina. Na União Europeia, cerca de 500 mil meninas são sobreviventes desta prática, estando muitas mais em risco. O Parlamento português, em fevereiro 2014, aprovou a criminalização autónoma desta prática.

A Associação para o Planeamento da Família (APF) criou, em 2014, um mural de arte urbana (no Largo do Intendente) para partilha de causas sociais.

A sua apresentação pública teve lugar no mês de julho, com a presença dos artistas que o pintaram, Fidel Évora e Tamara Alves e o testemunho de Aissato Djaló. ♦



www.facebook.com/apfamilia